

PDT quer expulsar Dorinho e Braatz

Vereadores contrariaram partido e votaram a favor da cassação de Paulo Azeredo

MONTENEGRO - Até abril de 2016 os vereadores Dorivaldo da Silva 'Dorinho' e Roberto Braatz não devem mais pertencer ao PDT montenegrino. Segundo o vice-presidente municipal do partido, Clovis Domingues, os dois parlamentares foram para julgamento no Conselho de Ética da sigla por terem votado a favor da cassação do ex-prefeito Paulo Azeredo, em maio deste ano. "Havia uma orientação da Execu-

tiva Estadual para que votassem contra, mas eles ignoraram", observa Domingues.

Segundo Clovis, a PDT pretende resolver a questão até abril do ano que vem, quando abre uma janela que permite aos parlamentares em último ano de mandato trocarem de partido sem ferirem a Lei da Fidelidade Partidária. "Se forem expulsos, vamos pedir seus mandatos também", afirma Clovis. O vice-presidente informa, porém, que o processo será transparente



Dorinho diz que votou consciente



Braatz ainda não foi notificado

e garantida a ampla defesa para os vereadores.

Roberto Braatz se disse surpreso com a informação da reportagem e preferiu não se pronunciar até ser comunicado. Dorinho disse que

não teme nada. "Votei pela minha consciência, depois que vi o relatório da Comissão Processante", declarou, em relação ao seu voto favorável à cassação de Paulo Azeredo.